

O sistema previdenciário do Brasil subiu de 18º lugar no ano passado para o 17º esse ano no ranking de 2015 divulgado pelo [Melbourne Mercer Global Pension Index](#), estudo realizado pela Mercer em parceria com o [Australian Centre for Financial Studies](#) - ACFS (Centro Australiano de Estudos Financeiros). A nota geral do país foi de 53,2, enquanto em 2014 ficou em 52,4.

A nota do país teve uma leve melhora devido a uma maior taxa de reserva e uma revisão do crescimento do volume de ativos. No quesito adequação, a nota do Brasil subiu de 61,8 para 64,6. No quesito sustentabilidade, o país teve queda de 26,2 para 24,5. Já em integridade, a nota teve alta de 74,2 para 75,1.

Segundo o estudo, para a nota geral do Brasil ser maior, o país deveria implantar políticas para que benefícios sejam preservados para fins previdenciários; registrou aumento da cobertura de fundos de pensão e obteve mais contribuições e ativos; introduzir um mínimo obrigatório para contribuições em fundos de pensão; permitir que pessoas se aposentem gradualmente, mantendo parte de suas reservas previdenciárias; aumentar a idade mínima para aposentadoria, entre outras medidas.

Outros países – A Dinamarca mais uma vez foi a primeira colocada no ranking, com nota geral 81,7, abaixo dos 82,4 pontuados no ano passado. Austrália perdeu o segundo lugar para a Holanda - que ficou com 80,5 pontos - caindo para o terceiro com 79,6 pontos. Contudo, o sistema australiano ainda vence no quesito adequação, enquanto o dinamarquês se destaca pela sustentabilidade e o finlandês pela integridade.

**Fonte:** [Investidor Institucional](#), em 19.10.2015.